

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**LARISSA MARTINS TEIXEIRA**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO**

São Luís  
2017

**LARISSA MARTINS TEIXEIRA**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica

Orientadora: Profa. Dra. Nayra Anielly Cabral Cantanhede

São Luís  
2017

Teixeira, Larissa Martins

Gravidez na adolescência: educação e prevenção/Larissa Martins  
Teixeira. – São Luís, 2017.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção  
Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do  
Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Educação  
sexual. I. Título.

CDU 612.63-053.6

**LARISSA MARTINS TEIXEIRA**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Nayra Anielly Cabral Cantanhede**  
**Doutorado em Saúde Coletiva**  
**UFMA**

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

A gravidez na adolescência constitui tema de grande relevância na realidade social brasileira e, em especial, para áreas de extrema pobreza, como é o caso da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Alto Santa Maria em Parnaíba-PI. Muitos são os problemas para a vida da jovem, criança e sociedade em geral decorrentes deste fato. Desta forma, foi realizado um planejamento estratégico situacional para que fosse definido o tema considerado prioritário para a população local naquele momento, e assim foram programadas atividades educativas a serem executadas na localidade. O projeto pretende despertar no município a necessidade de uma maior atenção aos métodos utilizados pelas equipes de saúde da família, tendo como exemplo este plano de ação, que intensifica o contato com a população e estabelece vínculos. Buscando trazer não só a adolescente grávida, mas toda a população para que possam receber orientações adequadas, e tenham na equipe um apoio.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência. Atenção primária à saúde. Educação Sexual.

## **ABSTRACT**

Adolescent pregnancy is a highly relevant issue in the Brazilian social reality, and especially in areas of extreme poverty, such as the case of the Alto Santa Maria Basic Health Unit (UBS) in Parnaíba-PI. Many are the problems for a young person's life, a society and a society in general. In this way, a situational strategic planning was carried out to define the topic considered a priority for a population locally, and thus it was programmed educational activities and carried out in the locality. The project aims to awaken in the municipality the need for greater attention to the methods used by family health teams, taking as an example this plan of action, which intensifies contact with a population and establishes links. Seeking to bring not only the pregnant teenager, but a whole population so that it receives appropriate orientations, and has a support team.

**Keywords:** Adolescent pregnancy. Primary health care. Sexual Education.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.1</b>	<b>Título</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>Equipe Executora</b> .....	<b>6</b>
<b>1.3</b>	<b>Parcerias Institucionais</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>9</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral</b> .....	<b>9</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos</b> .....	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>METAS</b> .....	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b> .....	<b>11</b>
<b>8</b>	<b>IMPACTOS ESPERADOS</b> .....	<b>11</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>13</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Gravidez na adolescência: Educação e prevenção

### **1.2 Equipe Executora**

- Larissa Martins Teixeira
- Nayra Anielly Cabral Cantanhede

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Educação
- Associação dos moradores da comunidade do bairro Alto Santa Maria

## **2 INTRODUÇÃO**

A adolescência é uma etapa marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial. A atividade sexual entre os adolescentes tem ocorrido de forma cada vez mais precoce, e isto está diretamente relacionado à falta de conhecimento sobre sexualidade e métodos contraceptivos, além do baixo nível de escolaridade e, em geral, de condições socioeconômicas. (HIGA,2015).

No relatório da Situação Populacional Mundial do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), de 2013, destacou-se o tema sobre a maternidade na adolescência menor, denunciando que, no mundo, 2 milhões de meninas engravidam anualmente, e este número alcançará 3 milhões em 2030, caso políticas governamentais de proteção não sejam postas em prática (UNFPA, 2013).

De acordo com NERY et al 2011, em estudo feito em Teresina-PI para avaliar a reincidência de gravidez entre adolescentes na cidade, observou que 70% das jovens participantes da pesquisa não estudavam, e 87% não tinham nível de escolaridade adequado para a idade. O baixo nível socioeconômico a história familiar pregressa de gravidez na adolescência por outros familiares, tais como mãe

e irmãs, também foi ponto significativo no trabalho. Outro dado importante avaliado por NERY et al 2011, foi que a primeira relação sexual ocorreu entre os nove a quinze anos em cerca de 53,7% das jovens entrevistadas. Segundo o Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos, em 2014, houveram 10.031 nascidos vivos de mães com idade de 15 a 19 anos no Piauí, sendo 503 no município de Parnaíba. E 524 entre 10 a 14 anos, destes, 29 em Parnaíba. Em percentuais, superam inclusive as estatísticas da capital piauiense (15,27%) e do Brasil (17,9%) no ano de 2014 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

O quadro acima reflete realidade da comunidade do Bairro Alto Santa Maria em Parnaíba-PI. Esta situação acarreta cada vez mais complicações obstétricas, problemas psicológicos, econômicos e sociais, tanto para a mãe, como para a criança que crescerá em um ambiente muitas vezes inadequado e sem estrutura.

Diante disso, fica claro a necessidade de um maior cuidado por parte da Atenção Primária, por ser a porta de entrada e o principal elo da saúde com a comunidade, para que desta forma sejam estabelecidos vínculos no intuito de promover a educação em saúde aos adolescentes de suas áreas.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), deve compreender o período que abrange dos 10 aos 19 anos. Sendo um período muito especial para a construção do indivíduo e para sua inserção social, deve ser entendido como de risco e vulnerabilidade (SILVEIRA, 2013; SILVA, 2015).

Segundo SILVA e SURITA (2012), a gravidez neste delicado período é considerada de risco e inadequada para os jovens por conta da idade, assistência pré-natal falha, além de fatores sociais e culturais. Estreitamente ligadas às desfavoráveis condições psicossociais destes jovens estão graves consequências, como pré-eclâmpsia, anemia, prematuridade e baixo peso ao nascer. No momento do parto, devido ao incompleto crescimento das mães adolescentes, podem ocorrer diversas intercorrências, elevando índices de prematuridade, mortalidade materna e neonatal. E observa-se desvantagens para a saúde de gestantes adolescentes e seus filhos, atribuída à condição biológica de imaturidade.

A prevenção de gestação não planejada e de doenças sexualmente

transmissíveis (DST) deve ter um enfoque coletivo. Sendo assim, a Atenção Primária, enquanto cenário maior de promoção à saúde, tem um papel importante no enfrentamento desse tema. Desta forma, é necessário que a equipe de saúde conheça a realidade local dessas jovens, incluindo os perfis sociais e familiares, de forma a contribuir na elaboração de estratégias que possam colaborar na diminuição da taxa de gravidez nesse grupo, bem como na diminuição dos impactos negativos que esse fato pode gerar na vida da adolescente grávida e de toda a sociedade (OTTONI, et al 2012).

Embora esses fenômenos façam-se presentes em todas as classes socioeconômicas, verifica-se nas jovens de classes mais desfavorecidas - majoritárias no país -, um prosseguimento de vida pós-gravidez determinante para o resto de sua juventude e seu futuro de adulta, possivelmente pautado pelo alheamento, conformismo e falta de perspectiva de ascensão profissional, com propensão a se perpetuar por sua descendência (NERY, 2015).

Desta forma, existe a necessidade de ampliação da discussão sobre o modo como se tem dado o cuidado e a atenção à gestação na adolescência, além de medidas preventivas para os jovens de uma maneira geral, com educação sexual e orientações, pois na atualidade o exercício da sexualidade tem início cada vez mais cedo, levando crianças a tornarem-se adolescentes precocemente e, de forma semelhante, leva os adolescentes a rapidamente ingressarem na vida adulta mesmo não estando preparados psicologicamente.

Na ESF do bairro Alto Santa Maria em Parnaíba-PI, observa-se um alto índice de adolescentes grávidas, e praticamente todas em uma gestação inesperada. O que torna o tema extremamente relevante para a área, e que pode trazer grandes benefícios, ainda que com estratégias fáceis e com boa viabilidade para serem aplicadas, por meio de ações multidisciplinares.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Reduzir o índice de gravidez na adolescência entre as jovens da região da UBS do Alto Santa Maria em Parnaíba-PI.

### **4.2 Específicos**

- Orientar os adolescentes em relação ao sexo seguro, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada;
- Promover atividades de educação sexual voltada para os jovens da área;
- Sensibilizar sobre os impactos de uma gravidez precoce para a jovem, família e desenvolvimento da criança.

## **5 METAS**

- Fornecer conhecimento e aumentar em 70% a adesão ao uso de métodos anticoncepcionais.
- Reduzir em 70% a vulnerabilidade dos jovens às doenças sexualmente transmissíveis e à gravidez indesejada.
- Promover assistência multidisciplinar para 100% das adolescentes gestantes, minimizando os impactos da gravidez indesejada na vida da paciente, familiares e da criança.

## 6 METODOLOGIA

Foi realizado um planejamento estratégico situacional onde definiu-se o tema considerado prioritário naquele momento: gravidez na adolescência.

A proposta de intervenção é voltada para os adolescentes da área de abrangência da UBS do Alto Santa Maria em Parnaíba-Piauí, procurando também educar os familiares. Tudo feito no intuito de orientar quanto aos riscos de uma gravidez precoce, promover saúde e prevenir os agravos ocasionados pela gestação para aquelas que já estiverem passando por esta experiência.

O levantamento bibliográfico foi feito por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, site do Ministério da Saúde, Scientific Electronic Library Online (SciELO), relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Utilizando os descritores: Gravidez na adolescência, Atenção básica à saúde e Educação Sexual.

As estratégias serão palestras, oficinas e grupos de debate envolvendo as adolescentes, membros da família e equipe da UBS; abordagem nas escolas e utilização de material pedagógico impresso. Será feito também um grupo com as adolescentes já gestantes, para que estas possam compartilhar a sua experiência neste período da vida com os demais jovens da área.

Serão realizadas ações para melhorar a qualidade de vida das jovens grávidas, tais como atividades de lazer, grupos, palestras e cursos de orientação profissional. Além disso, promover uma maior aproximação dos jovens com a equipe da UBS, para que haja também espaço para os momentos em que possam tirar dúvidas e receberem orientações de maneira particular.

Todas as atividades descritas serão registradas e assinadas pelos participantes. Posteriormente à execução do projeto, a avaliação da sua eficácia será feita pela observação do número de pré-natais de mães adolescentes realizados na localidade, do índice de casos de doenças sexualmente transmissíveis entre os jovens da área, além da observação dos registros de complicações acarretadas diretamente pela gestação na adolescência.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 10/2016	Mês 11/2016	Mês 12/2016	Mês 01/2016	Mês 02/2016	Mês 03/2017	Mês 04/2017	Mês 05/2017	Mês 06/2017	Mês 07/2017
Planejamento estratégico situacional	X									
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X				
Atividades educativas com gestantes, adolescentes e familiares								X	X	X
Elaboração do plano de ação			X	X	X	X				
Revisão da redação						X	X			
Envio do projeto final							X			

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que o tema sexualidade seja mais debatido, evitando o desconhecimento ou conhecimento errôneo a respeito do assunto. Que a população se torne mais informada a respeito dos métodos contraceptivos, da importância de se prevenir contra doenças sexualmente transmissíveis, e que tenham fácil acesso aos métodos. Reduzindo assim, no futuro, o índice de gravidez indesejada e o número de doenças sexualmente transmissíveis.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gravidez na adolescência é um dos principais problemas sociais na UBS do Alto Santa Maria em Parnaíba-PI. Este acontecimento precoce acarreta problemas psicossociais não só para a jovem, como para a família e a criança. Dentre os principais destaco as complicações obstétricas, evasão escolar, conflitos familiares, violência, entre outros.

Sendo assim, é necessário conscientizar os jovens e seus familiares por meio de palestras, oficinas e debates, sobre as responsabilidades e os riscos diante de uma gravidez precoce indesejada.

O papel da equipe de saúde da família, juntamente com familiares e demais membros da sociedade, é de orientar e apoiar os jovens, para que tenham na unidade básica de saúde um espaço acolhedor, e onde haja atividades educativas e apoio multidisciplinar para estes adolescentes.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Estatísticas vitais: Nascidos Vivos** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinasc/cnv/nvpi.def>>. Acesso em: 20 fev. 2017.
- DUARTE, S. J. H. *et al.* Atuação multidisciplinar à saúde do adolescente na atenção primária à saúde. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**. Umuarama, v. 18, n. 1, p. 23-26, jan-mar. 2014. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5154/2980>>. Acesso em: 15 fev. 2017.
- FERREIRA, E. B. *et al.* Causas predisponentes à gestação entre adolescentes. **Rev. pesqui. cuid. fundam.** (Online). Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 1571-1579, out-dez. 2014. Disponível em: <<http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/bde-25833>>. Acesso em: 27 fev. 2017.
- FIGUEIREDO, Regina *et al.* Gravidez na adolescência e abortos provocados: efetividade da Estratégia de Saúde da Família em eventos de saúde reprodutiva. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde.** (Online). [São Paulo], v. 17, n.2, p. 19-28, dez. 2016. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ses-34266>>. Acesso em: 27 fev. 2017.
- HIGA, Elza de Fatima Ribeiro *et al.* A intersectorialidade como estratégia para promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. **Interface (Botucatu)** vol.19 supl.1 Botucatu, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832015000500879&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500879&lang=pt)> Acesso em 02 Fev 2017.
- NERY, Inez Sampaio *et al.* Fatores associados à reincidência de gravidez após gestação na adolescência no Piauí, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 4, p. 671-680, out-dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/ress/v24n4/2237-9622-ress-24-04-00671.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2017.
- OLIVEIRA-MONTEIRO, N. R. de; FREITAS, J. V.; FARIAS, M. A. Pregnancy: association of risk and protection factors in adolescence. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 354-360, 2014. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822014000300016&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822014000300016&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 12 fev. 2017.
- OTTONI, J. L. M. *et al.* Características epidemiológicas de adolescentes grávidas em uma estratégia de saúde da família, em Montes Claros - MG. **Rev APS**, v.15, n.1, p. 21-28, jan-mar 2012. Disponível em: <<https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/1036/587>>. Acesso em: 13 Fev. 2017.

SANTOS, S. Q.. **Gestação na adolescência**: plano de ação preventiva na Estratégia de Saúde da Família no bairro João Paulo II/município de Barbacena - Minas Gerais. 2014. 41 f. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4606.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2017.

SILVA, D. R. Q. Exclusão de adolescentes grávidas em escolas do sul do Brasil: uma análise sobre a educação sexual e suas implicações.

**Rev. estud. soc.** Bogotá, n. 57, p. 78-88, set. 2016. Disponível em:

<[http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-885X2016000300007&script=sci_abstract&lng=pt)

[885X2016000300007&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-885X2016000300007&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em: 15 fev. 2017.

SILVA, J. L. P. ; SURITA, F. G. C. Gravidez na adolescência: situação atual. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. 347-350, ago. 2012.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032012000800001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032012000800001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 Fev. 2017.

SILVA, J. L. P. e; SURITA, F. G. C. Pregnancy in Adolescence - A Challenge Beyond Public Health Policies. **Rev Bras Ginecol Obstet.** Campinas, v. 39, n. 2, p. 41-43, 2017. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28293915>>. Acesso em: 05 de Mar. 2017.

SILVA, Renan da. Quando a escola opera na conscientização dos jovens adolescentes no combate às DSTs. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 57, p. 221-238, set. 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602015000300221&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602015000300221&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 mar. 2017.

SILVEIRA, Aline Danielle da. **Controle da Gravidez na Adolescência**: plano de ação da equipe de saúde da família do município de Barroso – Minas Gerais. 2013. 33 f. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4159.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

UNFPA. 2013. **Motherhood in Childhood**: Facing the challenge of adolescent pregnancy. Disponível em: <<http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>> Acesso em 15 de Fev de 2017.